

# Novo Jornal



Fazer um semanário de referência em Angola que se inscrevesse na tradição do jornalismo exigente e de qualidade foi o principal desafio que esteve na origem do Novo Jornal.

## Valores da Marca

O semanário foi o resultado de uma ideia de jornalistas angolanos acarinhada por accionistas de referência que apostaram em fazer a diferença nos media de Angola. O primeiro número do Novo Jornal foi publicado em 25 de Setembro de 2008 e a diferença foi, de facto, a sua principal aposta.

## Produtos e Desenvolvimentos Futuros

A começar pelo próprio nome, o Novo Jornal reflecte um corte com o passado e reflecte o jornalismo moderno que a Angola de hoje exige. Um país que se abre ao Mundo, com indicadores de crescimento económico dos mais altos a nível mundial, merece um jornal que esteja atento a estes fenómenos. Por isso o Novo Jornal dedica grandes espaços informativos à divulgação não apenas da actualidade mas também da investigação e da projecção para o futuro. Em Angola, o Novo Jornal foi o primeiro semanário a apresentar a informação dividida em três cadernos: Primeiro Caderno, Economia e Mutamba. No Primeiro Caderno publicam-se as notícias de política, sociedade, desporto e internacional. O caderno de Economia é totalmente dedicado a temas económicos. O Mutamba é o caderno da cultura e do lazer. Separar informação de opinião é uma das balizas do Novo Jornal que se esmera a cada

edição na concretização deste objectivo. Desde o seu primeiro número que o Novo Jornal procura ser inovador no jornalismo angolano quer ao nível da qualidade da escrita quer ao nível do grafismo. Conta desde o seu início com a experiência de jornalistas angolanos consagrados, que

coordenam uma equipa de jornalistas recém-licenciados ou com frequência universitária formados através de um programa desenvolvido especificamente para o projecto. Grande parte dos jornalistas e paginadores que fazem semanalmente o Novo Jornal

encontraram aqui o seu primeiro emprego. Além da formação específica, no Novo Jornal aprende-se todos os dias com os mais experientes a assumirem a responsabilidade de transmitir conhecimentos aos recém-entrados na profissão. A "escola Novo Jornal" produziu já alguns dos nomes sonantes do novo jornalismo que se faz em Angola. Não será por acaso que nomes de jornalistas do Novo Jornal surjam em fases finais dos principais concursos jornalísticos nacionais e até mesmo internacionais de língua portuguesa. Isso deve-se indiscutivelmente ao talento dos profissionais que aqui trabalham, mas também à preparação e grau de exigência que pautam o dia-a-dia da Redacção do Novo Jornal.

## Mercado

O mercado dos semanários em Angola é hoje altamente competitivo. Depois do aparecimento do Novo Jornal surgiram mais publicações, todas com

Rank	Party	Logo
1	PRS	[Logo]
2	PLD	[Logo]
3	FpD	[Logo]
4	PDP-ANA	[Logo]
5	PPE	[Logo]
6	FNLA	[Logo]
7	PAJOCA	[Logo]
8	FOFAC	[Logo]
9	ND	[Logo]
10	MPLA	[Logo]
11	UNITA	[Logo]
12	PADEPA	[Logo]
13	PRD	[Logo]
14	AD	[Logo]

100 razões para comemorar. Altramos o 100º Balcão. BFA



## Factos que desconhece

Em 17 de Junho de 2009 é lançado o primeiro caderno temático, dedicado ao sector imobiliário e a 28 de Julho realizou-se, em Luanda o 1º Grande Prémio Novo Jornal em automobilismo e motociclismo.

A 17 de Novembro de 2009 realizou-se a primeira conferência internacional Novo Jornal, cujo tema foi "Futebol para além dos resultados", em parceria com a Federação Angolana de Futebol. Foram convidadas diversas personalidades angolanas, entre elas o ministro da Juventude e Desportos, Gonçalves Muandumba, a Governadora Provincial de Luanda, Francisca do Espírito Santo, a ministra do Planeamento, Ana Dias Lourenço, e outros oradores, além de três figuras ligadas ao mundo do futebol mundial: o treinador Luiz Felipe Scolari, que acabou por não vir; o ex-árbitro Pierre Luigi Collina e o ex-jogador George Weah.

A 21 de Novembro de 2009 deu-se início à publicação de suplementos semanais dedicados à realização em Angola da Taça de África das Nações em futebol.

## Vantagens Competitivas

O interesse que o Novo Jornal desperta pode ser aferido na sua procura comercial, com todos os grandes anunciantes a disputarem as suas páginas mas também pequenos empreendedores que querem dar a conhecer a sua actividade e negócios.

O Novo Jornal enfrenta a concorrência de forma leal e inovadora, procurando adaptar o seu produto às cada vez maiores exigências dos seus leitores. Por isso não descarta novas iniciativas editoriais e os modernos meios tecnológicos para se afirmar no mercado.

ambições de liderança, mas sondagens recentes apontam uma posição de destaque para o Novo Jornal apesar do seu curto período de existência. Inovar é a palavra-chave do Novo Jornal que se adapta com criatividade às várias situações na prossecução do objectivo maior de satisfazer os diferentes interesses dos leitores.

Por isso aproveita cada momento, cada ocasião para oferecer um produto de maior qualidade a cada número, com cadernos temáticos e uma informação que não se confina à cidade capital de Angola, onde está situada a sua sede.

Regularmente o Novo Jornal publica suplementos com o que se passa nas demais províncias angolanas, para que se conheçam os feitos da reconstrução nacional e, também, os aspectos menos positivos que as populações locais vivem. Equipas de reportagem são destacadas para as várias províncias para trabalhos

especiais, enquanto os correspondentes mantém presentes nas páginas do Novo Jornal a actualidade das regiões que cobrem.

## Comunicação

Paralelamente ao rigor do seu jornalismo, o Novo Jornal começa também a ser conhecido por outras iniciativas como, por exemplo, o Grande Prémio Novo Jornal, em automobilismo e motociclismo, que conta para o Campeonato Nacional.

Na véspera de Angola organizar a Taça de África das Nações em futebol, o Novo Jornal promoveu a sua 1ª Conferência Internacional sobre os benefícios que o país ganharia com o certame que conheceu uma larga participação.

O Novo Jornal tem sido media partner de diversos eventos que se realizam em Angola e no estrangeiro, com claros benefícios para ambas as partes que assumem, cada vez mais, compromissos de novas realizações.

**2008**  
É lançado o primeiro número do Novo Jornal.

**2009**  
Lançado o primeiro caderno especial sobre as províncias de Angola. A primeira foi a de Luanda. Já foram publicados cadernos sobre as províncias de Benguela, Malanje, Bié, Cabinda.